

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano II nº 020 **19/06/2006** - Fone: 3340
3066

Cotação de Preços (19/06/06)

Recortes

GRÃOS (Preço líquido pago ao produtor)

Feijão Carioca¹ - R\$ 55,00 a 65,00 / sc de 60 kg

Milho² – R\$ 14,25 / sc de 60 kg

Soja² – R\$ 23,60 / sc de 60 kg

HORTALICAS³ (Preço líquido pago ao produtor)

Alface – R\$ 5,00 / cx de 7 kg

Beterraba – R\$ 15,00/ cx 20 kg

Cenoura – R\$ 9,00 / cx 20 kg

Chuchu – R\$ 5,00 / cx 20 kg

Couve Manteiga – R\$ 0,50 / (maço 500 g)

Couve Flor – R\$ 18,00 / Dz

Mandioca – R\$ 7,00 / cx 20 kg

Morango – R\$ xxx / caixa (04 cumbucas de 350 g)

Pimentão – Campo R\$ 7,00; Estufa R\$ 8,00 / cx 12 kg

Repolho – R\$ 9,00 / sc 20 kg

Tomate – R\$ 12,00 / cx 20 kg

FRUTICULTURA³ (Preço líquido pago ao produtor)

Goiaba – R\$ 40,00/ cx 20 kg

Maracujá – R\$ 1,00 / kg

Tangerina Ponkan – R\$ xxx / cx 20 kg

Limão – R\$ 10,00 / cx 20 kg

PECUÁRIA

Bovino

Arroba⁴ – R\$ 48,00 Não Rastreado e R\$ 50,00

Rastreado

Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelrados)⁵
- R\$ 310,00- R\$ 320,00

Leite

Litro⁶ – Latão: R\$ 0,00 ; Tanque: R\$ 0,55

Suíno⁷ - Vivo

Kg – R\$ 1,60

Aves⁷ – Frango Vivo

Kg – R\$ 1,18

Carneiro⁸

Kg - R\$ 3,50 (Borrego) – carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50
ovelha e carneiro para descarte – carcaça R\$ 5,80

Pesquisador destaca importância de micronutrientes para a soja

Quais fatores, além do clima, pragas doenças, ervas daninhas, potencial genético e nutrição com macronutrientes, determinam a produção máxima da planta? A pesquisa do professor Godofredo César Vitti, da Esalq/USP, demonstra que os micronutrientes cumprem um papel essencial para esse bom desenvolvimento. "O fornecimento adequado dos micronutrientes por meio da adubação mineral deve satisfazer as exigências da soja, considerando a extração pela planta, o potencial do solo em oferecer esses elementos e a eficiência da adubação", afirma Vitti. Ele destaca ainda que a adubação é uma diferença matemática entre o que a planta necessita de nutrientes para um determinado nível de produtividade menos o que o solo fornece, multiplicado por um fator de eficiência dos fertilizantes.

Fonte: Agrolink

GO/Orgânicos: Produtos ganham mais espaço nas gôndolas

Nos grandes supermercados, os produtos sem agrotóxicos conquistam mais espaço nas gôndolas, procurados principalmente por consumidores das classes A e B. Nas lojas Carrefour, que contam com um gôndola única para orgânicos, a procura por estes alimentos cresce 30% ao ano, apesar da participação ainda ser pequena. Os orgânicos respondem por, no máximo, 7% da venda de perecíveis em algumas lojas. A quantidade de itens na gôndola varia de 50 a 200, de acordo com a loja. O diretor comercial de Frutas, Legumes e Verduras do Grupo Pão de Açúcar, Leonardo Miyao, diz que o grupo é pioneiro na comercialização desses produtos em grandes redes de supermercados e oferecer regularmente cerca de 200 itens, entre frutas, legumes e verduras. Para ele, é importante oferecer informações mais completas ao consumidor e um mix maior de produtos para ampliar a demanda. Ele dá o exemplo das frutas, que têm oferta pequena e inconstante. Para Leonardo, os orgânicos se tornaram um nicho de mercado, mas a falta de certificação limita o mix.

Fonte: O Popular

Regras para safrinha de soja tentam amenizar ferrugem

A safrinha de soja, cultivada sob irrigação na entressafra, já está no campo em várias partes do país, mas disciplinada por regras em alguns Estados com o objetivo de amenizar os efeitos da chamada "ponte verde" para a permanência da Ferrugem Asiática no campo. O plantio fora de época, entretanto, contraria orientação de especialistas da Embrapa, que defendem um "vazio sanitário" de 90 dias para evitar a propagação do fungo de uma safra para a outra - a praga utiliza necessariamente a planta como vetor.

Fonte : Agrolink

Transgênicos podem reduzir em 20% uso de defensivos

O avanço do plantio de lavouras transgênicas no Brasil poderia reduzir em 20% as vendas de agroquímicos, que devem atingir R\$ 8 bilhões em 2006. Isso aconteceria porque, com o amadurecimento do mercado de organismos geneticamente modificados (OGM), o agricultor utilizaria menos defensivos no campo, disse Cristiano Simon, presidente da Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef).

Somente no caso da soja transgênica, as vendas de herbicidas, que são de US\$ 330 milhões no Brasil, poderiam encolher 70%, diz ele. "Quando o plantio de soja resistente a herbicidas atingir 65% da área total, a indústria de defensivos deixará de vender o equivalente a US\$ 231 milhões." Hoje, o plantio de soja geneticamente modificada é de cerca de 20% da área cultivada no Brasil.

Fonte: Gazeta Mercantil

IMPACTO DA BIOTECNOLOGIA

Efeito da utilização de orgânicos geneticamente modificados sobre a indústria de defensivos químicos. Conforme simulação, o faturamento total da indústria poderia encolher 21%, passando de US\$ 4 bilhões para US\$ 3,16 bilhões

	Atributo	Índice de utilização de transgênicos(%)	Faturamento com vendas de agrquímicos (US\$ milhoes/ano)	Redução das vendas de defensivo em razão da adoção da biotecnologia (%)
Algodão	Resistência a lepidópteros	67	60	100
	Resistência a herbicidas	75	41	70
Arroz	Resistência a herbicidas	50	30	30
	Resistência a lepidópteros	41	54	50
Milho	Resistência a coleópteros	13	30	50
	Resistência a herbicidas	63	189	70
Soja	Resistência a herbicidas	65	330	70
	Resistência a lepidópteros	43	100	100
TOTAL			834	28

Fonte: Clive James, 2005; Andef